

Audiência Pública realizada no dia 14 de setembro de 2023: Sobre as pessoas beneficiadas pelo aluguel social

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três o Vereador Gil Magno iniciou a Audiência Pública dando boa noite aos nobres vereadores presentes. Disse que a construção de moradias populares para as pessoas beneficiadas pelo aluguel social na cidade de Petrópolis. Vereador Gil Magno cumprimentou a Vereadora Júlia Casamasso, Vereador Mauro Peralta e disse que o Vereador Léo França, que estava ausente e por isso o vereador Gil Magno estava presidindo a sessão. Vereador Domingos Protetor também estava presente. Marcos Borges foi convidado para fazer parte da mesa, Marta também foi convidada, bem como o Rogério Pena, líder comunitário do Bairro da Glória, a presidente de associação de moradores do Alto da Serra Sueli. A Câmara Municipal realiza a Audiência Pública com o Edital 29/2023 publicado em duas edições de jornal de grande circulação do Município, chamou para a presente audiência para discutir as questões relacionadas a construção moradia populares as famílias beneficiadas pelo programa de aluguel social, pessoas que foram afetadas pelo desastre, que tiveram que sair de suas casas, seja por que as construções foram diretamente atingidas ou interditadas em função de risco. O Vereador Mauro Peralta foi nomeado secretário. Passou a palavra para o Presidente da sessão o Vereador Léo França para fazer suas considerações iniciais. Vereador Léo França agradeceu à presença de todos. Falou que a questão da moradia deve ser tratada com a maior seriedade possível, passamos por duas grandes chuvas, que afetaram o Alto da Serra. Disse também que muitas pessoas ainda não conseguiram o aluguel social por causa da documentação necessária, que inclusive algumas pessoas perderam seus documentos durante a tragédia. Nesse momento como Vereador precisamos simplificar essa questão burocrática para que as pessoas tenham acesso ao poder público. O presidente da época não teve condições de ir visitar o Alto da Serra, espalhou boatos pela rede fake News. Nada saiu do papel, a audiência pública convidou membros do governo do Estado que se quiser responderam o convite, a defensoria pública também foi convidada e não compareceu, ministério público também não estava presente. Léo França encerra sua fala dizendo que essas foram as considerações iniciais para aberta da fala. Retoma a palavra o Vereador Gil Magno perguntando se há algum representante do governo do Estado na assistência, e o silêncio toma conta do plenário por alguns instantes, indicando que não há nenhum representante presente. A Vereadora Júlia Casamasso com a palavra desejou boa noite aos presentes, mesmo apesar da chuva que caía no dia. Parabenizou a iniciativa e disse que o Brasil tem essa dificuldade de moradia popular para a população, e aqui em Petrópolis ainda temos que conviver com o desastre socioambiental que afeta o Município há décadas. Afirmou que existem pessoas da tragédia de 2011 que ainda não receberam suas moradias, da chuva de 2007. Disse também que vivemos esse problema de forma recorrente por isso precisamos estar ainda mais comprometidos a e preparados para lidar com esse problema. Então a questão climática ela vem se agravando e a tendência é que sigamos enfrentando esse problema cada vez. Mesmo sendo difícil afirmou que temos que falar sobre o assunto para não ficar falando sobre isso somente quando acontece, falando de forma emergencial, é necessário falar de prevenção porque as mudanças climáticas estão aí e vivemos uma questão de urgência climática, a chuva vai vir e precisamos estar preparados tudo que



ainda estará aí para acontecer, Petrópolis no curso desse processo ainda será muito afetado. Disse ainda que é necessária uma estrutura para conseguir lhe dar de maneira digna para que a população se sinta acolhida, seja respeitada e tenha dignidade na sua moradia, por isso é necessário investir em prevenção e principalmente em moradia popular para que a população tenha a moradia como direito, em um lugar sem risco para que a população seja de fato atendida. O Presidente retoma a palavra e passa para o Vereador Domingos Protetor que deseja boa noite a todos os presentes. Afirmou que é lamentável que as autoridades que foram convidadas não conseguiram estar presentes. Disse que é necessário fazer um planejamento sério para garantir a moradia. É necessário ter uma estrutura no bairro de creche, de posto de saúde, para que os direitos sejam garantidos. O povo tem que ter dignidade, e quando for feito um processo de moradia para as pessoas tem que vir toda uma infraestrutura junto, tudo para que o povo possa estar plenamente atendido. Parabeniza o presidente pela iniciativa sobre o tema da audiência pública. Afirmou que falta vontade política, falta fazer e encerra sua fala inicial. O presidente retoma a palavra e passa para o Vereador Dr. Mauro Peralta, que inicia sua fala agradecendo a presença de todos e dando boa noite aos presentes. Afirmou que é necessário olhar para frente porque é urgente a construção de casas. Que luta para que não seja construído nenhum outro Vicenzo Revietti, pois é necessário tem uma estrutura melhor. Existem vários terrenos que podem ser usados para fazer um edifício de três andares, poderia ser usado o terreno no antigo estacionamento no centro, para construir um edifício no centro da cidade. Disse que convoca a população para pedir essa demanda de que pobre tem direito de morar no mesmo lugar que o rico, que pode morar no centro da cidade. Tenho certeza que todos os vereadores são a favor de construir casas populares para que se faça uma pressão para que o município volte a ter o necessário para construir casas populares. É aqui no município que nos vereadores temos que lutar, e pode ser certeza que os 15 vereadores vão lutar por moradia popular. E assim encerra sua fala. O presidente retoma a fala e afirma que sempre estará lutando pela causa da moradia e fará com que as demandas cheguem até o governo Estadual e Federal. O presidente convidou a Senhora Marta, assistente social para fazer suas considerações. Com a palavra Marta desejou boa noite a todos e afirmou que estava esperando a presença de algum representante do governo Estadual e Federal para reclamar das obras. Mostrou fotos da casa de uma Senhora cega que teve sua casa interditada e que até hoje não conseguiu o aluguel social, para demonstrar como está difícil lutar pela causa da moradia. Também falou sobre o exemplo da Janaina que tem o filho autista e o irmão especial que não conseguiu a renovação do aluguel social pois pediram o número do relógio da luz dela, sendo que a casa foi destruída e não há como recuperar esse número. Encerrou sua declaração afirmando que estava ali para ajudar a todos pela causa da moradia social. Presidente retomou a palavra afirmando que vai deliberar o encaminhamento da situação narrada para os responsáveis. Passou a palavra para a senhora Sueli, que desejou boa noite a todos os presentes. Disse que morava na Servidão Frei Leão onde houve várias vítimas do deslizamento e que conhecia as pessoas dos exemplos citados pela Senhora Marta. Afirmou que foi impedida e ameaçada de ser processada de dar as declarações de que aquelas pessoas moravam ali. O presidente interrompeu para perguntar quem foi que afirmou isso para a senhora Sueli. Sueli respondeu afirmando que foi um representante do governo do Estado que a impediu de dar a declaração. Afirmou também que o ministério público disse que as pessoas que moravam na Servidão Frei Leão não iriam receber nenhum tipo de

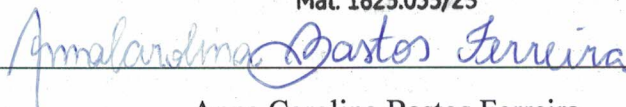
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

a palavra o presidente disse que acha necessária a criação de uma comissão, composta por 5 vereadores, para tratar desses assuntos de moradia social para receber todos esses casos e dar orientação a população. Perguntou se os vereadores presentes concordavam com a criação da comissão, e os presentes assentiram que sim. A Senhora Aiane, presidenta da União da Juventude Socialista de Petrópolis, se apresentou e expressou agradecimentos ao Vereador Léo França pela audiência pública. Afirmou que o governo do Estado tem não tem dado o suporte necessário para o governo de Petrópolis. A política do governador Claudio Castro é do quanto pior melhor, para que a população fique atrelada a condições ruins para agir apenas em casos de catástrofe. A questão da moradia é fundamental para dignidade do ser humano e temos que convocar a sociedade civil para garantir esses direitos. Encerrou a fala e passou para o presidente que agradeceu a participação de todos e perguntou se havia mais um inscrito para falar, não teve e assim passou para a fala final dos componentes da mesa. Iniciando pela Sueli que disse que quando se fala de povo, dos moradores não há como ter direita e esquerda, todos devem se unir para o bem maior que é o povo. O presidente agradeceu as palavras de Sueli. E disse que na comissão serão 5 vereadores e 5 representantes da população. Passou a palavra para considerações finais. Iniciando pelo Vereador Léo França que disse que essas reuniões devem acontecer nas comunidades para facilitar a participação da população. Propôs também uma primeira reunião na semana que vem, começando pela parte mais atingida do morro da oficina, na quarta-feira 10h. Encerrou sua fala passando para o presidente que pediu para constar em ata a formação dessa comissão. Perguntou para sociedade civil organizada quem seriam os 5 membros que vão compor a comissão e pediu à Sueli que arrumasse um lugar para que a reunião fosse feita, na quarta-feira as 10h da manhã na comunidade. Além de dizer que apenas 5 pessoas participariam da reunião, mas que todos estão convidados. Passou a palavra para a senhora Sueli. Essa começou sua fala agradecendo ao Vereador Léo, e a todos os presentes. Disse que com todos os problemas que passam são como a vara de marmelo, que envergam, mas não quebram. O presidente retomou a palavra afirmando que o lugar da reunião será na Igreja, no salão, na quarta-feira às 10h da manhã. As considerações finais começam com a fala da Vereadora Júlia Casamasso, que agradeceu os presentes e disse que todos merecem uma moradia digna, dentro de uma comunidade que tenha área de lazer, escola e creche. Ainda afirmou que é lamentável não poder contar com o governo do Estado. Moradia é direito e esse direito precisa ser assegurado para garantir segurança. Agradeceu e desejou boa noite aos presentes. O presidente passou a palavra para considerações finais do Vereador Domingos Protetor que afirmou ter ficado comovido com a declaração da Senhora Sueli, disse também que a ajuda do governo do estado é essencial para recuperação de Petrópolis. Agradeceu aos presentes e desejou boa noite. O presidente retomou a palavra para considerações finais do Vereador Dr. Mauro Peralta que inicia sua fala afirmando que a comissão irá verificar e cuidar das demandas que ali foram levadas, bem como outras que vão surgir. Elogiou a Senhora Sueli pela sua fala e afirmou que a união faz a força e que deveriam estar todos lá. Disse também sobre a ausência do Ministério Público. O presidente interrompeu a fala do Vereador Dr. Mauro Peralta para falar que iria verificar juridicamente se a comissão teria o poder de emitir um dos documentos necessários para o cadastro no aluguel social. E se couber a comissão fará. Vereador Dr. Mauro retomou a palavra afirmou acreditar ser impossível a comissão emitir esse documento, mas que poderiam recorrer ao Ministério Público e a Defensoria Pública para verificar se não a comissão quem

↑
Sueli
Amal

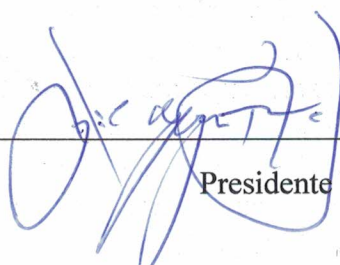
poderá emitir o documento em questão. Encerrou a falapassando a palavra para o Presidente que conduziu para o Vereador Léo França para suas considerações finais. Que começou sua fala falando sobre o Catitu, que infelizmente tiraram o laudo do INEA antigo e colocaram um novo afirmando que tinha nascente de água e assim impedindo a construção do condomínio. Afirmou que se necessário ir ao Ministério Público para solucionar essa questão da moradia irá, agradeceu aos presentes e desejou boa noite. O presidente passou as considerações finais para a Senhora Marta, que afirmou ser do Conjunto Sérgio Fadel e que lá tem uma obra no valor de mais de um milhão de reais, o condomínio não está terminado e a empreiteira já encerrou suas atividades por lá. Disse que gostaria de ajuda para conseguir melhorias no Condomínio que ela mora. O Presidente a interrompeu afirmando que a nova comissão que será formada, também cuidará desse problema. O Senhor Marcos desejou boa noite a todas e lamentou novamente não ter nenhum representante do governo estadual e federal. E agradeceu os presentes. Parabenizou os vereadores pela criação da comissão mista. O Presidente agradeceu a presença de todos e afirmou que a comissão que foi formada tem vários direcionamentos e frente para cumprir e encerrou a audiência pública. Eu, Anna Carolina Bastos Ferreira, Assistente de Apoio às Comissões assinou e digitou esta ata

Anna Carolina Ferreira
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1825.055/23



Anna Carolina Bastos Ferreira

Gil Magno
Vereador



Presidente Vereador Gil Magno

